

Desafios da adolescência:

*fatores de risco  
que comprometem  
o comportamento*

Encarar que seu filho chegou na adolescência é algo assustador, levando em conta os padrões sociais vividos e exigidos hoje em dia. E diante disso compreendemos que não é tão simples como parece perceber que o tempo passa, e, em que uma hora temos o controle e em questão de segundos não mais... A adolescência nada mais é que uma fase de medos, descobertas, relações, é uma etapa da vida na qual a personalidade está em fase final de estruturação. Corresponde a fase dos 10 aos 19 anos, onde um turbilhão de mudanças biológicas, psicológicas e sociais acompanham a criança nessa passagem da infância para a fase adulta. É um processo dinâmico que se caracteriza por várias mudanças, tanto quanto transformações do corpo, novas sensações ao vivenciar os primeiros namoros e novas sociabilidades.

Enfrenta-se juntamente um grande tabu vivenciado por diversos adolescentes: sexualidade.



Esse assunto é algo que não é tratado com normalidade dentro do ambiente familiar entre pais e filhos. O ato de se manifestar e querer deixar claro na cabeça dos filhos o conceito de sexo, suas finalidades, suas consequências diante da prática sem proteção é algo não muito comum.

Mas ele está aí, presentes em diversos assuntos abertos a quem queira ver e ouvir, porém não se é discutido e muito menos encarado como normalidade entre os jovens. Como que o adolescente consegue ter autonomia durante essa fase se ele acaba de sair da infância? Contudo ele se descobre através dela, ele é capaz de criar sua própria identidade.



Essas descobertas podem oferecer riscos ao seu bem-estar físico e mental, pois o adolescente se acha implacável, que nada o poderá atingir. E nessa fase de descobertas onde tudo se torna fácil, o adolescente está próximo de drogas, cigarros, bebidas, sexo... e por que não experimentar? Afinal somos jovens ainda! O pensamento, os desejos todos aflorados enaltecem mais ainda a gana de ser indomável.



Nessa fase de transição ao adolescente está totalmente exposto e vulnerável aos riscos dessa sociedade doente, que dita um padrão a se seguir e com isso ele se sente obrigado a se moldar para fazer parte dela. Se há consequências? Claro que sim! O surgimento de transtornos da alimentação, depressão e muitas vezes acarretam em suicídio.



O jovem de hoje precisa de uma estrutura onde ele possa se alavancar e conseguir se manter sozinho. Ter para onde seguir é o que falta para essa geração conseguir gerar seu futuro. Pois diversos adolescentes saem do Ensino Médio sem saber qual será o próximo passo a lhe dar. Então ter uma orientação adequada que possa oferecer á ele esse futuro poderá sim mudar e dar o seguimento na vida escolar e social desse adolescente.

